



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**- Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 09
31/05/2013 a 06/06/2013**

O Observatório de Política Externa da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:	www.correodelorinoco.gob.ve
El Universal:	www.eluniversal.com
Últimas Notícias:	www.ultimasnoticias.com.ve

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: David Succi, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário.



Maduro acusou Colômbia de conspirar contra Venezuela

No dia 30 de maio, na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro denunciou um plano de conspiração da Colômbia contra a Venezuela. De acordo com o mandatário, há elementos comprobatórios de que algumas instituições do mais alto nível do Estado colombiano tem arquitetado uma estratégia de guerra psicológica que atenta contra a paz e a segurança venezuelana. De acordo com Maduro, estes planos visam atingir a economia, o dólar e o setor energético. A declaração foi dada após o governo da Colômbia ter recebido para uma reunião o ex-candidato da oposição nas últimas eleições presidenciais venezuelanas, Henrique Capriles. Segundo Maduro, a oposição pretende desqualificar a situação política e social do país. Em resposta, o vice-presidente colombiano, Angelino Garzón, declarou que os equívocos devem ser resolvidos pelo diálogo e recordou que Bogotá reconheceu Maduro como presidente eleito. No dia 1 de junho, durante reunião no Palácio de Miraflores, Maduro declarou que o ministro das Relações Exteriores, Elías Jaua, tem instruções precisas para encaminhar a reconstrução das relações bilaterais com a Colômbia através da verdade e do respeito. Jaua afirmou que está aguardando um convite colombiano para esclarecer o impasse e pediu para que a Colômbia cesse as campanhas de guerra psicológica e econômica. Maduro ressaltou que o governo colombiano está envolvido em uma conspiração ativa contra a Venezuela, e que o presidente do país, Juan Manuel Santos, violou as regras do acordo de Santa Marta (Correo del Orinoco – Impacto – 31/05/2013; Correo del Orinoco – Multipolaridad – 31/05/2013; Correo del Orinoco – Impacto – 01/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 31/05/2013; El Universal – Nacional y Política – 01/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 02/06/2013).

Venezuela recebeu aviões brasileiros

O Consórcio Venezuelano de Indústria Aeronáutica e Serviço Aéreo (Conviasa) recebeu três novos aviões modelo ERJ-190 da Embraer. O acordo firmado com o consórcio brasileiro foi de um total de seis aeronaves, adquiridas com o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil (BNDES). Na ocasião, o presidente Nicolás Maduro afirmou que prevê a compra de mais catorze aviões para atender às demandas locais e que também estabeleceu negociações com países europeus para futuras aquisições de aeronaves de maior porte a fim de realizar viagens àquele continente. Ademais, o mandatário defendeu que a ligação com o Caribe oriental, Guiana, Suriname e São Vicente e Granadinas é prioridade absoluta (Correo del Orinoco – Impacto – 02/06/2013; El Universal – Economía – 02/06/2013).

Unasul discutiu cooperação energética



Observatório de Política Exterior Venezuelana

A Unasul realizou um encontro entre especialistas do setor energético para discutir a cooperação na região. O centro do debate foi a criação de um instituto de estudos, de um centro de serviço geológico e de uma rede de informação e cooperação que logre o desenvolvimento integral com os recursos naturais da região. As propostas presentes no informe final serão apresentadas ao Conselho de ministros e chefes de Estado do organismo em agosto, em Lima, Peru. Na ocasião, o secretário-geral da Unasul, Alí Rodríguez Araque, afirmou que o que falta na região é uma visão estratégica conjunta e a agregação de valor aos produtos exportados, sendo necessário um maior desenvolvimento científico e tecnológico. Ademais, Araque propôs novas conferências sobre recursos hídricos e manejo integral de bacias, na Bolívia; bosques e biodiversidade, no Brasil; ciência, tecnologia e inovação, na Venezuela; levantamento e registro geológico, no Equador; e defesa regional e recursos naturais, na Argentina. O secretário-geral concluiu que a Unasul tem seu peso no cenário internacional e que este será incrementado nos próximos vinte anos nos âmbitos político, econômico e de prestígio mundial (Correo del Orinoco – Economía – 02/06/2013).

Maduro reuniu-se com presidente da Nicarágua

No dia 2 de junho, na Nicarágua, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reuniu-se com seu homólogo nicaraguense, Daniel Ortega. Na ocasião, os mandatários firmaram acordos de cooperação policial e dialogaram sobre a possibilidade de integração em outras áreas. Maduro aproveitou o ensejo para declarar seu descontentamento diante do processo de integração colombiana à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O mandatário afirmou que os países da América não têm que aderir aos pactos de guerra existentes no mundo, pois o continente deve ser uma zona de paz, livre de armamentos nucleares e de intervenções militares externas (Correo del Orinoco – Parte del Día – 03/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 03/06/2013).

Maduro fez declarações sobre solicitação colombiana de ingresso à Otan

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, declarou que a solicitação colombiana de ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) constitui uma ameaça ao continente. Segundo o mandatário, com a possível adesão, o território de paz do continente pode ser incorporado a uma aliança de guerra. Neste contexto, Maduro apoiou a proposta do presidente boliviano, Evo Morales, de convocar o conselho de defesa da Unasul. Ademais, o dirigente declarou que a Venezuela deseja estabelecer boas relações com a Colômbia baseando-se nos acordos de Santa Marta. Posteriormente, Maduro classificou como positiva a declaração do ministro de Defesa colombiano, Juan Carlos Pinzón, sobre o assunto. Pinzón havia afirmado que a Colômbia não busca ser membro da Otan, mas sim firmar acordos de cooperação com o organismo (Correo del Orinoco – Impacto – 04/06/2013; Correo del Orinoco –



Impacto – 05/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 04/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 05/06/2013).

Jaua reuniu-se com seu homólogo equatoriano

No dia 3 de junho, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, encontrou-se com seu homólogo equatoriano, Ricardo Patiño. Durante a reunião, os ministros abordaram temas de cooperação econômica. Na ocasião, Jaua enfatizou a oposição da Venezuela à solicitação colombiana de ingresso na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O chanceler venezuelano afirmou que a América Latina e o Caribe formam uma região de paz, livre de armas nucleares e que deve ser preservada por todos os governos (Correo del Orinoco – Impacto – 04/06/2013).

Grupo venezuelano do Parlatino posicionou-se sobre possível acordo entre Colômbia e Otan

No dia 4 de junho, o grupo parlamentar venezuelano do Parlamento Latino-Americano (Parlatino) aprovou um documento em que deplora de forma absoluta a possibilidade de assinatura de um acordo militar entre a Colômbia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O grupo afirmou que a pretensão colombiana coloca em risco a estabilidade da região. O presidente do Parlatino, Rodrigo Cabezas, declarou que a América Latina está surpresa com o anúncio da disposição colombiana em firmar um acordo de aproximação com a Otan, uma vez que se trata de um organismo de caráter estritamente militar (Correo del Orinoco – Política – 05/06/2013).

Alba condenou postura dos EUA em relação a Cuba

No dia 4 de junho, a Aliança Bolivariana para as Américas (Alba) classificou como absurda e insustentável a decisão dos EUA de manter Cuba na lista de países que apoiam o terrorismo. A Alba reiterou a demanda de excluir Cuba da lista e afirmou que se trata de um procedimento arbitrário e unilateral que tem como objetivo justificar o bloqueio econômico, comercial e financeiro à ilha (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 05/06/2013).

Jaua reuniu-se com representantes de Aruba, Curaçau e Países Baixos

No dia 4 de junho, na Venezuela, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, reuniu-se com seu homólogo dos Países Baixos, Frans Timmermans, e com os primeiros-ministros de Aruba, Mike Eman, e Curaçau, Daniel Hodge. Os representantes assinaram um memorando de entendimento para identificar e promover áreas de cooperação entre os países. Ademais, Países Baixos e Venezuela firmaram um acordo para acesso recíproco de seus espaços aéreos mediante determinadas condições. Na



Observatório de Política Exterior Venezuelana

ocasião, Jaua reiterou o desejo da Venezuela em manter as melhores relações com o mundo, especialmente com os vizinhos, e destacou a necessidade de preservar a América Latina como uma zona livre de armas nucleares e conflitos militares (Correo del Orinoco – Política – 05/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 05/06/2013)

Venezuela e China firmaram acordo de cooperação energética

No dia 5 de junho, na China, o ministro do Poder Popular para Petróleo e Minérios da Venezuela, Rafael Ramírez, reuniu-se com o vice-presidente chinês, Li Yuanchao, para firmar acordos de cooperação energética. Ramírez ressaltou que a Venezuela possui interesse em expandir a cooperação bilateral para outros campos. Segundo Yuanchao, ambas as nações necessitam desenvolver os acordos atuais e levar as relações bilaterais a um nível superior (Correl del Orinoco – Economía – 06/06/2013).

Jaua reuniu-se com Secretário de Estado dos EUA

No dia 5 de junho, na Guatemala, durante intervalo da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, reuniu-se com o Secretário de Estado estadunidense, John Kerry. Na ocasião, os chanceleres discutiram maneiras de estabelecer uma relação mais construtiva e positiva entre as nações. Jaua afirmou esperar que essa reunião seja o início de uma relação de respeito entre os governos dos presidentes Nicolás Maduro e Barack Obama. Ademais, o ministro venezuelano ressaltou que foi debatida a possibilidade de estabelecer representações diplomáticas em Caracas e Washington (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 06/06/2013; El Universal – Nacional y Política – 06/06/2013; Últimas Noticias – El País – 06/06/2013).